Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2. ENTIDADES CONTROLADAS

Segue abaixo lista das controladas relevantes

		a %	
Controladas diretas	País	2022	2021
Oderich Alimentos Ltda.	Brasil	100%	100%

A Oderich Alimentos, denominada anteriormente por BSF Administração Ltda, é uma Sociedade Empresarial Limitada localizada na Av. Oderich, 1000 – A, Bairro Dical – Luziânia – GO e tem por objetivo o desenvolvimento das seguintes atividades: (i) a administração, alienação e aquisição de bens próprios; (ii) a participação em sociedades ou negócios, na qualidade de acionista, sócia ou investidora; (iii) a fabricação de conservas de legumes e outros vegetais; (iv) a fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos; (v) a fabricação de embalagens metálicas; (vi) o comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; (vii) a fabricação de produtos de carne; (viii) depósito de mercadorias para terceiros; (ix) a indústria e o comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial vegetais e carnes, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; e (x) a fabricação de conservas de frutas.

NOTA 3. BASE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente.

As informações Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS")), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2022 e são aplicáveis às informações comparativas de 30 de setembro de 2021.

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC, que estavam vigentes em 30 de setembro de 2022.

As Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo seu Conselho de Administração em 11 de novembro de 2022.

NOTA 4. SUMÁRIOS DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1. Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Nas informações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras intermediárias de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida, quando aplicável. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/NBC TG 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes.

Inicialmente, o ágio (Goodwill) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Ocasionalmente, em uma combinação de negócios, um adquirente pode realizar uma compra vantajosa, assim entendida como sendo uma combinação de negócios cujo o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos é maior que o valor da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida. Para determinação do Ganho, a Companhia promove uma revisão para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados e, portanto, reconhecer quaisquer ativos ou passivos adicionais identificados na revisão. A Companhia também revê os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data da aquisição, como exigido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) Combinação de Negócios.

Caso esse excesso de valor permaneça, a Companhia reconhece o ganho resultante, na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

4.3. Estimativas Contábeis

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, no mínimo anualmente.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.4. Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

4.5. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais.

Receita de aplicações financeiras

A receita sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investimento. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração de resultado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço (em 30 de setembro de 2022 foi utilizado 34%).

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Imposto indiretos (PIS, COFINS, ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- (i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- (ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- (iii) Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Classificação de Ativos Financeiros

Conforme disposto no CPC 48/NBC TG 48/IFRS 9 os ativos financeiros possuem três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A Companhia reconhece inicialmente seus instrumentos financeiros pelo custo amortizado. Quanto aplicável, prospectivamente para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



perdas acumulados em outros resultados abrangentes não afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificado para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

Para caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes. Para o grupo de contas a receber a Companhia considera os impactos nas perdas estimadas futuras de crédito da sua atividade comercial. As provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia estimou a aplicação do modelo referente a perdas de crédito esperadas, conforme demonstrado na Nota 25.

4.8. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos, como contratos swaps de taxa de juros e Non-Deliverable Forward (NDF) para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, na rubrica de despesa ou receita financeira.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.9. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e/ou possui compromisso de recompra. (Nota 6)

As aplicações financeiras são mensuradas com base nos rendimentos e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Dessa forma, não houve ajuste do valor justo em conta do patrimônio líquido no período.

4.10. Clientes

O Contas a receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Diante das disposições contidas no CPC 48, a Companhia avaliou o risco de crédito inerente aos clientes, utilizando a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Para fazer essa avaliação, a Companhia comparou o risco de inadimplência que ocorre na data do balanço com o risco de inadimplência existente no reconhecimento inicial, bem como considerou informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as garantias reais. A mesma é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança da expectativa de mudanças em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.11. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 8)

4.12. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

4.13. Imobilizado

Os itens de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A Companhia capitaliza custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de ativos elegíveis para fins de uso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos ativos, conforme informado na Nota 11.

4.14. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útileconômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes

Os seguintes critérios são também aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida útil definida são revisados ao final de cada exercício social, quando houver indicativo de "impairment", mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 12). Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

4.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.17. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

4.18. Instituições Financeiras

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

4.19. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) /NBC TG 03 (R3) /IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar, como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

4.20. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/NBC TG 41 (R2) /IAS 33 – Resultado por Ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente. O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



4.21. Estimativas e premissas contábeis significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, sem prazo de vencimento para sua utilização.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

4.22. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

No Estatuto Social é assegurado ao acionista dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual da Companhia, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Segundo a legislação brasileira, Lei 9.249/1995, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia (Nota 18). Qualquer valor

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

4.23. Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 – Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

4.24. Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

4.25. Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das Informações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

NOTA 5. ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS AINDA NÃO HOMOLOGADAS PELO CPC

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2022 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2023, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

Norma	Descrição da alteração	Vigência

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Norma	Descrição da alteração	Vigência
Circulante ou Não circulante	para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não Circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023.	
IAS 1 e Divulgação de Práticas Contábeis 2	Esclarece aspectos a serem considerados para a divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023.	01/01/2023
IAS 8 – Definição de estimativas contábeis	Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023.	01/01/2023
IAS 12 – Imposto Diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023.	01/01/2023

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Control	ladora	Consol	idado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	957	944	963	1.405
Aplicação de Liquidez Imediata	67.834	78.460	67.845	78.475
	68.791	79.404	68.808	79.880

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Controladora Consolida		lidado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Clientes nacionais	79.783	76.575	81.022	76.593	
Clientes Estrangeiros	76.010	81.178	76.010	81.178	
(-) Ajuste a valor presente	(20.901)	(20.126)	(20.901)	(20.126)	
(-) Provisões para perdas de créditos estimadas	(18.888)	(21.741)	(18.888)	(21.741)	
	116.004	115.886	117.243	115.904	

O saldo das contas as receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2022 está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Vencidas até 30 dias	13.017	11.175	13.562	11.123
de 31 a 60 dias	3.811	2.116	3.811	2.116
de 61 a 90 dias	644	71	644	71
Mais de 91 dias	18.002	15.300	18.172	15.300
Clientes vencidos	35.474	28.592	36.189	28.610
A vencer até 30 dias	53.941	64.045	53.983	64.045
de 31 a 60 dias	37.426	28.524	37.426	28.524
de 61 a 90 dias	14.975	20.226	14.975	20.226
Mais de 91 dias	13.977	16.365	14.459	16.365
Clientes a vencer	120.319	129.160	120.843	129.160
Total de clientes vencidos e a vencer	155.793	157.752	157.032	157.770
Vendas a entregar	(20.342)	(19.407)	(20.342)	(19.407)
AVP de clientes	(559)	(718)	(559)	(718)
Provisão para perda esperada	(18.888)	(21.741)	(18.888)	(21.741)
Total de clientes	116.004	115.886	117.243	115.904
Circulante	116.004	115.886	117.243	115.904

(a) AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes)

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Informações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

(b) Vendas a entregar

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(c) Informações adicionais

(i) Mercado interno

Distribuição dos clientes por "rating":

		2022		2021
Detalhe	Clientes	%	Clientes	%
Clientes A	2.275	45,9%	2.085	45,8%
Clientes B	1.974	39,9%	1.913	42,0%
Clientes C	506	10,3%	454	10,0 %
Clientes D e E	192	3,9%	105	2,2%
TOTAL	4.947	100%	4.557	100%

No mercado interno, em 2022 96,1% dos clientes ativos estão enquadrados nos "ratings" A, B e C assim como em 2021 com 97,8% dos clientes ativos, o que justifica a baixíssima inadimplência neste segmento.

(ii) Mercado externo

No montante vencido há mais de 91 dias, que totalizam R\$ 18.002, a parcela que correspondente ao mercado externo totaliza R\$ 16.581, 92,1% do atraso.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



NOTA 8. ESTOQUES

	Controladora		Consol	idado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Produtos prontos	132.685	104.144	133.855	104.144
Materiais de produção	133.976	137.483	141.074	137.339
Materiais diversos	90.300	72.953	94.136	73.097
Produtos entregues período seguinte	12.066	11.787	12.066	11.787
	369.027	326.367	381.131	326.367

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Controladora Consolida		lidado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.923	13.623	5.997	13.623	
Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI)	559	1.399	560	1.399	
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	161	153	161	153	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	331	234	331	234	
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	771	30	771	30	
Contrib. Para o Financ.da Seguridade Social (COFINS)	3.949	1.030	4.455	1.040	
Programa de Integração Social (PIS)	860	224	969	226	
PIS e COFINS (Exlusão ICMS)	1.681	13.785	1.681	13.785	
Outros	376	352	376	352	
Total	14.611	30.830	15.301	30.842	

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



NOTA 10. INVESTIMENTOS

	Control	Controladora		Controladora		idado
Detalhe	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021		
Investimento avaliados ao Custo	19	14	21	14		
Investimentos em controladas	57.592	59.621				
Total	57.611	59.635	21	14		

Conforme fato relevante publicado em 06 de agosto de 2021, em 05 de agosto de 2021, a Companhia celebrou com Comercial Mineira S.A. ("COMISA") o "Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato"), estabelecendo, dentre outras avenças, a aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas representativas do capital social da Oderich Alimentos LTDA., todas de titularidade da COMISA ("BSF" e "Operação").

Nos termos do Contrato, mediante a implementação da Operação, a Companhia adquiriu diretamente, por meio de compra e venda, a integralidade das quotas representativas do capital social da Oderich Alimentos, passando a ser sua única sócia.

O preço total e bruto a ser pago pela aquisição das Quotas à Vendedora é de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais). Deste montante R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais) já foi liquidado. Do restante, R\$ 20.000 (vinte milhões de reais) em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais, fixas e sucessivas, sendo a primeira em 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias após o pagamento da Parcela à Vista, corrigidas mensalmente pelo índice IPCA/IBGE desde a data de pagamento da Parcela à Vista; e R\$ 5.000 (cinco milhões de reais) em 18 (dezoito) parcelas mensais, iguais, fixas e sucessivas, sendo a primeira em 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela indicada no item (a), corrigidas mensalmente por 50% (cinquenta por cento) do índice IPCA/IBGE desde a data de pagamento da Parcela à Vista.

(a) Composição dos investimentos em controlada

Controlada	Oderich Alimentos LTDA.
Quantidade de quota	2.149.445.529
Valor nominal R\$	0,01
Participação	100,00%
Capital social	21.494
Patrimônio líquido 09/2022	18.451
Saldo investimento em 09/2022 R\$	18.451

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



(b) Informações das investidas

Oderich Alimentos Ltda.
100%
15.716
29.942
27.207
18.451
510
7.643
8
2.028

(c) Movimentação dos investimentos

Controlada	Oderich Alimentos LTDA.
Saldo inicial	-
Aquisição de participação	21.062
Mais Valia	39.142
Equivalência patrimonial	(2.611)
Saldo investimento em 09/2022	R\$ 57.593

(d) Mais valia de ativos líquidos e Ganho por Compra Vantajosa

Conforme Laudo de Avaliação Baseado no Balanço Especialmente Levantado da Oderich Alimentos Ltda, emitido em 14 de outubro de 2021, na data da aquisição os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos seus respectivos valores justos. A diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da adquirida e o valor do patrimônio líquido contábil representou a mais valia bruta derivada da diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos da adquirida.

O quadro a seguir demonstra os ajustes efetuados nos saldos contábeis da investida, baseados em laudo de avaliação, que demonstram os valores justos dos ativos líquidos na data de aquisição:

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022



(em milhares de Reais)

	Saldo em	Aju	stes	Saldo	Movimentação	Saldos em	
	31/08/2021	Débito	Crédito	ajustado em 31/08/2021	set/2022	30/09/2022	Mais valia
Ativo Circulante	46	-	-	46	(26)	20	-
Disponibilidades	29	-	-	29	(26)	3	-
Impostos a Recuperar	17	-	-	17	-	17	-
Ativo Não Circulante	30	153	-	183	(14)	16	153
Contratos de mútuo	30	-	-	30	(14)	16	
Impostos diferidos	-	153	-	153	-	-	153
	21.057	78.526	19.220	80.363		21.057	59.306
Ativo biológico	175	-	175	-	-	175	(175)
Ativo Imobilizado	19.045	78.526	19.045	78.526	-	19.045	59.481
Intangível	1.837	-	-	1.837	-	1.837	-
Total dos ativos	21.133	78.679	19.220	80.592	(40)	21.093	59.459

	Saldo em	Ajus	tes	Saldo	Movimentação	Saldos em	Mais
	31/08/2021	Débito	Crédito	ajustado em 31/08/2021	set/2022	30/09/2022	valia
Passivo circulante	29	-	-	29	2	31	
Fornecedores	25	-	-	25	2	27	-
Obrigações sociais e fiscais	4	-	-	4	-	4	-
	-	-	-				
Passivo não circulante	-	-	20.317	20.317			20.317
Provisão de impostos e contribuições	-	-	20.317	20.317	-	-	20.317
Patrimônio líquido	21.104	19.220	58.362	60.246	(42)	21.062	39.142
Capital social	21.494	-	-	21.494	-	21.494	-
Ajuste a valor de mercado	-	19.220	58.362	39.142	-	-	39.142
Resultado do período	(390)	-	-	(390)	(42)	(432)	-
Total dos passivos	21.133	19.220	78.679	80.592	(40)	21.093	59.459

Dado o patrimônio líquido contábil e o valor justo dos ativos líquido da Companhia na data, de R\$ 60.246, foi constituída Mais Valia no valor de R\$ 39.142, registrada em conta separada no grupo de investimentos na Controladora. Nas informações financeiras intermediárias consolidadas, o valor total da diferença entre os ativos e os passivos adquiridos foram alocados diretamente aos correspondentes ativos e passivos.

A diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle da Oderich Alimentos Ltda., e o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos resultou no reconhecimento de Ganho por Compra Vantajosa, no montante de R\$ 10.203, o qual foi reconhecido em outras receitas, na demonstração de resultado do exercício de 2021.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

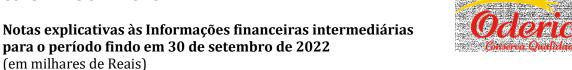
(em milhares de Reais)





	Taxa de depreciação	31/12/2021	Controladora - 30/09/2022				
	%	Custo corrigido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor residual
Terrenos	-	8.523	-	-	-	-	8.523
Imóveis	2% a 4%	59.451	254	-	-	(1.310)	58.395
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	37.027	3.859	(281)	908	(4.835)	36.678
Veículos	0,2	325	156	-	-	(102)	379
Móveis e Utensílios	4% a 20%	782	149	(4)	25	(146)	806
Processamento de Dados	6% a 20%	1.126	160	(14)	-	(168)	1.104
Outras Imobilizações	5% a 10%	822	-	-	-	(16)	806
Imobilizado em Andamento	-	7.159	3.496		(933)		9.722
		115.215	8.074	(299)		(6.577)	116.413

	Taxa de depreciação	31/12/2021	Consolidado - 30/09/2022				
Detalhe	%	Custo corrigido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor residual
Terrenos	-	9.123	-	-	-	-	9.123
Imóveis	2% a 4%	64.632	1.724	-	-	(1.332)	65.024
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	49.875	9.283	(421)	908	(4.987)	54.658
Veículos	0,2	391	226	-	-	(104)	513
Móveis e Utensílios	4% a 20%	999	414	(4)	25	(150)	1.284
Processamento de Dados	6% a 20%	1.156	257	(14)	-	(169)	1.230
Outras Imobilizações	5% a 10%	822	-	-	-	(16)	806
Imobilizado em Andamento	-	7.159	5.450	-	(933)	-	11.676
Mais valia de ativos imobilizados líquidos	-	59.305					59.305
Total		193.462	17.354	(439)		(6.758)	203.619





NOTA 12. INTANGÍVEL

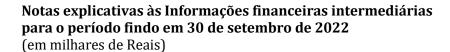
					Controladora
	Taxa de amortização	31/12/2021			30/09/2022
	%	Custo corrigido	Adições	Depreciação	Valor residual
Intangível - Ágio	-	21.978	-	-	21.978
Intangível - Marcas	10%				
Total		21.978			21.978
					Consolidado
	Taxa de amortização	31/12/2021			30/09/2022
	<u></u>	Custo corrigido	Adições	Depreciação	Valor residual
Intangível – Ágio	-	21.978	-	-	21.978
Intangível - Marcas	10%	1.837			1.837
		23.815			23.815

Teste da redução ao valor recuperável (impairment) – Intangível

Adicionalmente à avaliação dos ativos imobilizados, a Companhia avaliou, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos intangíveis que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros. Não foram identificadas evidências que indicassem a desvalorização dos ativos da Companhia.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A. Participações e Negócios.





NOTA 13. FORNECEDORES

	Control	ladora	Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Fornecedores Nacionais (CP)	41.395	53.644	50.626	53.783	
Fornecedores Estrangeiros (CP)	6.489	6.332	6.489	6.332	
Fornecedores Estrangeiros (LP)	3.339	5.077	3.339	5.077	
	51.223	65.053	60.454	65.192	

O saldo das contas a pagar por idade de vencimento em 30 de setembro de 2022 está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Vencidas até 30 dias	1.863	1.441	1.865	1.440
de 31 a 60 dias	774	541	774	541
de 61 a 90 dias	2	51	2	51
Mais de 91 dias	2.403	2.372	2.403	2.372
Fornecedores vencidos	5.042	4.405	5.044	4.404
A vencer até 30 dias	31.723	38.777	33.983	38.916
de 31 a 60 dias	7.654	10.497	7.884	10.497
de 61 a 90 dias	2.113	2.758	2.114	2.758
Mais de 91 dias	4.691	8.616	11.429	8.617
Fornecedores a vencer	46.181	60.648	55.410	60.788
Total de fornecedores vencidos e a vencer	51.223	65.053	60.457	65.192
(-) AVP – fornecedores	-	-		-
Total de fornecedores	51.223	65.053	60.454	65.192
Circulante	47.884	59.976	57.115	60.115
Não circulante	3.339	5.077	3.339	5.077



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)

NOTA 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolida	ado
--------------------------	-----

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vecto. Final	Encargos	30/09/2022	31/12/2021
Secr. Fazenda Goiás e outros	Imobilizado	R\$	Maio/23	Juros 0,22% am	3.999	2.575
Banrisul, Citibank, Bradesco, Santander e Itaú	Cap. Giro	US\$	jan/23	Variação Cambial + CDI + 2% a 12,30% aa, 126% do CDI	169.819	206.196
Banco Santander S.A.	Contr. Cambio	US\$	Jan/25	Variação Cambial	30.274	39.059
BSF Participações	Financiamento	R\$	Set/25	IPCA	25.182	25.060
FINEP	Financimanto	R\$	Mai/32	TJLP	21.620	-
				Total	250.894	272.890
				Passivo Circulante	139.090	248.883
				Passivo Não Circulante	111.804	24.007

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-272.889
Captações	-182.704
Liquidações	187.395
Variação cambial paga	-521
Variação cambial apropriada	19.222
Juros Pagos	-2.016
Juros Apropriados	620
Saldo em 30 de setembro de 2022	250.893

NOTA 15. SALÁRIOS, ENCARGOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Salários a pagar	1	3	1	3	
Provisões para férias e 13º salários	14.272	12.121	14.561	12.126	
FGTS a recolher	445	657	468	659	
INSS a recolher	1.911	1.925	2.019	1.937	
Outros	256	420	265	420	
	16.885	15.126	17.305	15.145	



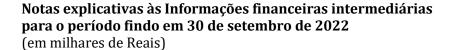
Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)

NOTA 16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Conso	lidado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.662	2.206	2.675	2.216
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	1.950	2.040	1.950	2.040
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	5.400	5.494	5.400	5.494
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	1.171	973	1.182	973
Contrib. Para o Financ.da Seguridade Social (COFINS)	-	-	-	-
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	-	-
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	8	3	10	3
Parcelamentos tributário	3.104	5.365	3.104	5.365
Outros	105	150	125	153
	14.400	16.231	14.446	16.244
Circulante	14.252	15.982	14.298	15.995
Não circulante	148	249	148	249
Total	14.400	16.231	14.446	16.244

NOTA 17. PARTES RELACIONADAS

	Contro	ladora	Conso	lidado
Detalhe	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Juros Sobre Capital Próprio	13.984	11.704	13.984	11.704
Dividendos	1.378	10.212	1.378	10.212
Gratificação da Diretoria	162	807	162	807
Mútuos com acionistas	29.410	15.534	29.410	15.534
Total	44.934	38.257	44.934	38.257
Circulante	15.524	22.723	15.524	22.723
Não circulante	29.410	15.534	29.410	15.534
Total	44.934	38.257	44.934	38.257





NOTA 18. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, de análise das demandas judiciais pendentes e de análises de riscos fiscais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas. Quanto as ações trabalhistas com base na experiência anterior, referente às quantias reivindicadas às ações em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas.

b) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

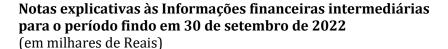
c) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021	
Contingências tributárias	3.973	5.185	
Contingências trabalhistas	924	1.084	
Contingências com representantes	14.447	13.441	
	19.344	19.710	

A Companhia tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

	30/09/2022	31/12/2021
Tributária	10.408	10.408
Trabalhista	630	630
	11.038	11.038





NOTA 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 180.000 (R\$ 120.000 em 31 de dezembro 2021), composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei n^{o} 6.404/1976.

c) Reservas de Incentivos Fiscais

Corresponde a parcela de incentivos ficais destinados para reserva por disposições legais.

d) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei n^{o} 6.404/1976.

e) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos à reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

	Controladora e C	Consolidado
	30/09/2022	31/12/2021
Reserva de 2002	3.864	3.976
Reserva de 2006	22.613	23.029
Tributos	(9.011)	(9.155)
Valor líquido da reserva	17.466	17.850

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)

	Controladora e C	onsolidado	
Efeito	30/09/2022	31/12/2021	
Depreciação/Baixas	226_	758	
Total	226	758	

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

	Controladora e	Controladora e Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021		
Ajuste avaliação patrimonial	9.249	9.553		
Tributos	(3.133)	(3.242)		
Total	6.116	6.311		

NOTA 20. TRIBUTOS DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

	Controladora			
Detalhe	30	0/09/2022	31/12/2021	
Detaille	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	25.048	25.048	118.564	118.564
(+) Adições	35.425	35.586	171.202	169.558
(-) Exclusões	(38.318)	(38.963)	(197.634)	(196.902)
(-) Compensação de prejuízos		<u>-</u>	<u> </u>	-
Lucro tributável	22.155	21.671	92.132	91.221
Tributo fiscal	5.400	1.950	22.715	8.292
Tributo diferido - ativo/passivo	(1.679)	(609)	(2.834)	(1.045)
Valores da Parte "B" do LALUR	33.941	33.138	30.830	31.725
Diferenças temporárias	5.836	6.481	16.892	16.892
Realização da parte "B" do LALUR	<u> </u>	<u>- </u>	(2.270)	(2.358)
Total	39.777	39.619	45.452	46.259
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo diferido - ativo	9.904	3.580	11.363	4.163
			-	
	_	13.484	<u> </u>	15.526
Diferenças temporárias Realização da parte "B" do LALUR Total Alíquotas	5.836 - 39.777 25%	39.619 9% 3.580	16.892 (2.270) 45.452 25%	16.892 (2.358) 46.259 9% 4.163

Consolidado



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)

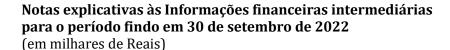
Detalhe	30	0/09/2022		31/12/2021	
Detaine	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	25.048	25.048	118.564	118.564	
(+) Adições	35.425	35.586	171.202	169.558	
(-) Exclusões	(38.318)	(38.963)	(197.634)	(196.902)	
(-) Compensação de prejuízos	<u> </u>		-		
Lucro tributável	22.155	21.671	92.132	91.221	
Tributo fiscal	5.400	1.950	22.715	8.292	
Tributo diferido - ativo/passivo	(1.679)	(609)	(2.834)	(1.045)	
Valores da Parte "B" do LALUR	33.941	33.138	30.830	31.725	
Diferenças temporárias	5.836	6.481	16.892	16.892	
Realização da parte "B" do LALUR	<u> </u>	<u>-</u> _	(2.270)	(2.358)	
Total	39.777	39.619	45.452	46.259	
Alíquotas	25%	9%	25%	9%	
Tributo diferido - ativo	9.904	3.580	11.514	4.163	
Mais valia		153	-	154	
	<u> </u>	13.637	_	15.680	

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estima a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	30/09/2022	31/12/2021
2022	1.364	2.721
Até cinco anos	12.273	12.959
Total	13.637	15.680

Os demais saldos passivos relativos Imposto de Renda e a Contribuição social possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Detalhe	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Provisão IRPJ e CSLL s/Reaval 2002	1.311	1.331	1.311	1.331
Provisão IRPJ e CSLL s/Reaval 2006	7.700	7.824	7.700	7.824
IRPJ e CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial	6.761	7.121	6.761	7.121
IRPJ e CSLL s/ mais valia de ativos			20.317	20.317
Total	15.772	16.276	36.089	36.593





NOTA 21. RESULTADO POR AÇÃO

Baseado no CPC 41/NBC TG 41 (R2) /IAS 33 – Resultado por ação, a Companhia deve apresentar o lucro básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

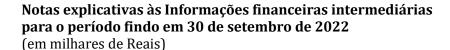
O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária. O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A Companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro e prejuízo por ação básico e diluído:

	Controlad	lora
	30/09/2022	30/09/2021
Ações ordinárias	9.859	9.859
Ações preferências	1.428	1.428
Total de ações	11.287	11.287
Lucro líquido do exercício	71.404	79.090
Lucro básico e diluído por ações R\$1	6,33	7,01





NOTA 22. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunerou os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração através dos seguintes valores:

	Mombros	Domum one eão	Encargo	Participação	Total
	Mellibros	Remuneração	Previdenciário	nos lucros	10tai
Diretoria estatutária	2	563.895	112.779	587.028	1.263.702
Conselho de administração	3	56.389	11.277	58.702	126.368
		620.284	124.056	645.730	1.390.070

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

	Membros	Remuneração	Encargo	Participação	Total
	Membros	Kemuneração	Previdenciário	nos lucros	Total
Diretoria estatutária	2	734	129	734	1.597
Conselho de administração	3	73	13	73	159
		807	142	807	1.756

O Objetivo desta remuneração e a) Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores; b) Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores; c) A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários; e d) Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da companhia.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

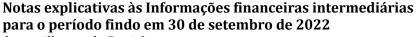
Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

NOTA 23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consc	lidado
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Custos dos Produtos Vendidos	(386.891)	(316.793)	(386.381)	(316.793)
Despesas Administrativas	(20.629)	(18.937)	(20.629)	(18.937)
Despesas c/Vendas	(66.762)	(51.143)	(74.451)	(51.143)
Honorários dos Administradores	(620)	(559)	(620)	(559)
	(474.902)	(387.432)	(482.081)	(387.432)

Custo / Despesas	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Consumo de materiais	(267.503)	(213.781)	(266.995)	(213.781)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(80.709)	(72.508)	(82.662)	(72.508)
Depreciação	(6.745)	(6.161)	(6.926)	(6.161)
Energia	(10.962)	(9.514)	(11.352)	(9.514)
Manutenção	(24.092)	(20.947)	(27.115)	(20.947)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.986)	(3.453)	(4.119)	(3.453)
Prestação de Serviço	(18.145)	(17.477)	(18.573)	(17.477)
Remuneração da Diretoria e Conselho	(620)	(559)	(620)	(559)
Fretes	(41.318)	(27.457)	(41.526)	(27.457)
Outros	(20.822)	(15.575)	(22.193)	(15.575)
	(474.902)	(387.432)	(482.081)	(387.432)

NOTA 24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



(em milhares de Reais)



Contro	ladora	Conso	lidado
30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
1.984	2.201	1.984	2.201
4.760	6	4.761	6
456	394	456	395
57.317	31.322	57.317	31.322
4.327	3.431	4.327	3.431
68.844	37.354	68.845	37.355
(5.073)	(111)	(5.077)	(117)
-	-	-	-
(427)	(244)	(427)	(244)
(7.680)	(7.709)	(7.680)	(7.709)
(40.273)	(35.045)	(40.273)	(35.045)
(854)	(647)	(858)	(647)
(54.307)	(43.756)	(54.315)	(43.762)
14.537	(6.402)	14.530	(6.407)
	30/09/2022 1.984 4.760 456 57.317 4.327 68.844 (5.073) - (427) (7.680) (40.273) (854) (54.307)	4.760 6 456 394 57.317 31.322 4.327 3.431 68.844 37.354 (5.073) (111) - (427) (244) (7.680) (7.709) (40.273) (35.045) (854) (647) (54.307) (43.756)	30/09/2022 30/09/2021 30/09/2022 1.984 2.201 1.984 4.760 6 4.761 456 394 456 57.317 31.322 57.317 4.327 3.431 4.327 68.844 37.354 68.845 (5.073) (111) (5.077) - - - (427) (244) (427) (7.680) (7.709) (7.680) (40.273) (35.045) (40.273) (854) (647) (858) (54.307) (43.756) (54.315)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)



Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

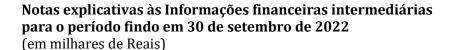
d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 25. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos, contas a receber de clientes e demais contas a receber e depósitos à vista e à curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:





Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade: Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as taxas de juros projetados para 2022. Os cenários foram elaborados utilizando-se das taxas de juros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, de modo que considerou-se para o canário I a taxa base de TJPL de 7,01%a.a. enquanto que os canários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2022.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora e Consolidado

		0011010		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(40.592)	(50.740)	(60.888)
US\$	Variação cambial	63.361	(62.726)	(125.447)
		22.769	(113.466)	(186.335)

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração mensurou



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)

utilizando-se taxas de juros divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de TJLP de 7,01% a.a. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, à fornecedores e empréstimos e financiamentos. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contratou hedges através de contratos de NDF.

Análise de sensibilidade a taxas de câmbio Fornecedores

Controladora e Consolidado

Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação cambial	154	(1.127)	(2.407)
EUR	Variação cambial	(348)	(1.574)	(2.799)
Total		(194)	(2.701)	(5.206)

Clientes

Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação cambial	5.338	22.262	39.188
Euro	Variação cambial	3.501	7.781	12.060
Total		8.839	30.043	51.248

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022

(em milhares de Reais)



Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As práticas utilizadas no gerenciamento do risco, seguem as diretrizes definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia, que avalia a tradição do cliente em operações passadas, análise econômico-financeira, tempo de mercado, demonstrações contábeis, índices de liquidez, Serasa, Credinfar e parecer comercial.

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

NOTA 26. CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2022 (em milhares de Reais)

- Nível 1 Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- **Nível 2** Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e
- **Nível 3** Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia e à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Em 30 de setembro de 2022, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivale ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 S.A.

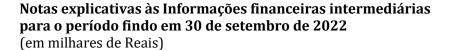
O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

NOTA 27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros, por natureza, em 30 de setembro de 2022 é composta conforme quadro abaixo:

Se	σm	rad	(
30	Sui	uu	•

Cobertura	Objeto	Vencimento	30/09/2022	31/12/2021
Incêndio/raio/explosão	Estoques/ prédios/ máquinas	Até 04/2023	281.138	251.413
Vendaval/fumaça/alagamento	Estoques/ prédios/máquinas	Até 05/2023	4.904	193
Lucros cessantes	Estoques/ prédios/ máquinas	Até 04/2023	920	300
Responsabilidade civil	Empregador/ veículos	Até 06/2023	2.793	6.390
Acidentes pessoais/ danos materiais	Veículos / máquinas	Até 01/2023	14.358	7.488
		_	304.113	265.784





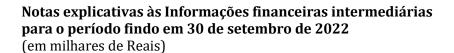
NOTA 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Companhia possui três divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmentos reportáveis	Operações
São Sebastião do Caí	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
Pelotas	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas.
Orizona	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.
Luziania	Atomatados.
Outras	Embalagem Metálica.

	Controladora 01/01/2022 a 30/09/2022								
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	Total				
Receita Líquida de Vendas	339.372	47.000	125.549	23.043	534.964				
CPV – Consumo	(182.214)	(24.162)	(64.719)	3.730	(267.365)				
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(31.332)	(6.635)	(14.526)	(12.476)	(64.969)				
CPV – Gastos Gerais Produção	(23.028)	(5.061)	(16.289)	(10.179)	(54.557)				
Total CPV	(236.574)	(35.858)	(95.534)	(18.925)	(386.891)				
Lucro Bruto	102.798	11.142	30.015	4.118	148.073				
Despesas com Vendas	(49.444)	(2.666)	(10.441)	(4.211)	(66.762)				
Despesas Administrativas	(11.783)	(1.719)	(4.559)	(3.188)	(21.249)				
Outras Receitas e Despesas Operacionais	16.274	1.654	2.759	(10)	20.677				
Resultado equivalência patrimonial	(2.028)	-	-	-	(2.028)				
Resultado operacional	55.817	8.411	17.774	(3.291)	78.711				





Consolidado

	01/01/2022 a 30/09/2022							
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	Luziania	Total		
Receita Líquida de Vendas	339.372	47.000	125.549	23.043	5.113	540.077		
CPV – Consumo	(182.214)	(24.162)	(64.719)	3.730	510	(266.855)		
CPV - Despesa Pessoal de Produção	(31.332)	(6.635)	(14.526)	(12.476)	-	(64.969)		
CPV – Gastos Gerais Produção	(23.028)	(5.061)	(16.289)	(10.179)	-	(54.557)		
Total CPV	(236.574)	(35.858)	(95.534)	(18.925)	510	(386.381)		
Lucro Bruto	102.798	11.142	30.015	4.118	5.623	153.696		
Despesas com Vendas	(49.444)	(2.666)	(10.441)	(4.211)	(7.689)	(74.451)		
Despesas Administrativas	(11.783)	(1.719)	(4.559)	(3.188)	-	(21.249)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	15.351	1.654	2.759	(10)	45	19.799		
Resultado operacional	56.922	8.411	17.774	(3.291)	(2.021)	77.795		
